



MOÇÃO C

para a Assembleia-Geral de Sócios do SPGL (de 21 de Outubro de 2013)

Defesa da Escola Pública

Derrota da proposta de OE para 2014

Considerando que:

- 1) o corte de cerca de 500 milhões de euros nos ensinos básico e secundário – estipulado na proposta de OE para 2014 – irá traduzir-se no despedimento de mais milhares de docentes e outros trabalhadores do Ensino, a juntar aos que já estão no desemprego, enquanto as escolas têm um enorme défice de recursos humanos;
- 2) impedir mais este golpe na Escola Pública, torna imperiosa a ligação da mobilização unida dos professores com os restantes trabalhadores de todos os serviços públicos, com os reformados e pensionistas, todos sujeitos à mesma ofensiva do Governo e da Troika;
- 3) a eficácia desta mobilização dos trabalhadores e das populações exige que a CGTP e a UGT – com todos os sindicatos nelas integrados – encontrem a maneira de organizar a resposta nacional que derrote a proposta de OE para 2014 da Troika e do seu Governo;
- 4) a greve às avaliações, realizada pelos docentes – durante quase três semanas, em unidade com todos os seus sindicatos – obrigou o Governo a ter de retroceder no seu objectivo imediato, mostrou o caminho que é preciso prosseguir ao nível do Ensino, do resto da Função Pública e do conjunto dos trabalhadores portugueses.

Considerando ainda que, perante a nova declaração de guerra do Governo – ainda mais grave do que as anteriores – a Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública convocou uma greve geral deste sector para o dia 8 de Novembro, à qual se juntou desde já o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).

A Assembleia-Geral de Sócios do SPGL decide:

- a) Responder positivamente ao apelo do Secretariado nacional da FENPROF e da Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública de participação nesta jornada de greve geral;

- b) Apoiar a Direcção do SPGL em todas as diligências que fizer para convencer os restantes sindicatos dos trabalhadores da Função Pública – em particular dos que constituíram, em Junho passado, a Plataforma Sindical Docente – a juntarem-se na organização dessa greve e em todas as formas de luta subsequentes, até à retirada dos cortes nos salários, nas pensões e nos postos de trabalho dos serviços públicos;
- c) Saudar os trabalhadores dos outros sectores que já estão em luta (enfermeiros, trabalhadores dos Correios e dos Transportes públicos e Estivadores) – em unidade com todos os seus sindicatos – fazendo votos para que a sua acção, em conjunto com a nossa, constitua o motor do levantamento nacional para mudar o nosso país.

Signatários:

Carmelinda Maria dos Santos Pereira (nº 36425, Aposentada); Maria Isabel Barros Lima Guerreiro (nº 37289, Agrup. Ibn Mucana - Alcabideche); Maria Isabel Pedrosa Branco Pires (nº 27890, Agrup. Marquesa de Alorna); Maria Adélia Paiva Pires Gomes (nº 36098, Aposentada); Joaquim António Costa Franco Pagarete (nº 38, Aposentado); Fernanda Magda Simões Carvalho T. da Silva (nº 71925), Sónia Brites Rupio Molha Amaro, Cândida Margarida Ribeiro Guimarães, Paula Cristina Silva, Ana João Leal Martins (nº 66997) e Paula Alexandra Dias Ferreira – todos docentes da EB2,3 Francisco Arruda